

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares  
sob. out. 1953

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo  
Antônio de Propriá  
DIOCESE DE ARACAJU

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 7 de Outubro de 1953

N. 147

Seção do Grêmio Literário e Cultural Mons. José Soares dos alunos do Ginásio Diocesano de Propriá

## O Grêmio

José Erivaldo Nascimento

O Grêmio é a semente que vai germinar e dar frutos. Que vai repentinamente focar nossos caracoles e nos dar mais brilho e beleza. E de Brasil a riqueza. Que tem mais brilho e beleza. Futuro das gerações. Mas que bom, que bom seria a que com grande simpatia. Todos num só ideal! Abraçassem com amor. E gritassem com ardor. Viva o Grêmio afinal. Se lembrarmos o passado. Do nosso Brasil amado. Através da sua história. Veremos com emoção. A nossa grande nação. Humilde, cheia de glória. Daromos com grandes vultos. Homens de valor e cultos. Que hão de nos dar a terra. Grupo de homens seletos. Humberto, Coelho Neto, Caxias, Senhor da Guerra. Senhoras da poesia. Doutores em Filosofia. Também escrevendo em prosa. Sílvia Romero, Tobias, Bilac, Gonçalves Dias, Castro Alves, Rui Barbosa. Estudemos pra vencer. Lutemos até morrer. Pela nossa educação. O Grêmio é nosso templo. E tenhamos como exemplo. Todos sábios da Nação.

O Grêmio é força. É do jornal a coluna. Que traz os frutos do Bem. E batalhão incansável. E atrevida e nobre. E Grande arma também. Do Grêmio sai o saber. Que nos ensina a vencer. Nos atropelos da vida. O Grêmio é a verdade. Do Grêmio só sai bondade. E a pátria, resumida.

Pelo Grêmio Lutaremos. Cum o Grêmio venceremos. Porque o Grêmio constrói. Ser Gremista é ser um bravo. E não um homem ignavo. Ser Gremista é ser herói.

E lutar pelo porvir. E viver sempre a sorrir. Contemplando o céu de azul. O Grêmio em Congresso. Que luta pela prosperidade. Pela glória do Brasil.

Lidra na 4a reunião do Grêmio Literário e Cultural. «Monsenhor José Soares» pelo aluno da 2a série José Erivaldo Nascimento.

## Graca alcançada

José Dias agradece a N. S. da Conceição uma dificuldade vencida. Maria Francisca da Rocha agradece a Santo Antônio uma graca alcançada. (Envia Cr. \$ 10,0)

## Comunicação

Circular, n.º 07/53

Propriá, setembro de 1953

Prezados Srs.

Referência: Posse da nova Diretoria

Temos o prazer de comunicar a Vv. Ss. que em sessão de Assembleia Geral ordinária, realizada em 29 de agosto pp., foi eleita e posteriormente empossada a nova Diretoria que regerá os destinos desta Associação, no período de 14 de Setembro de 1953 a igual data de 1954, ficando assim constituída:

- Presidente — Agnelo Vasconcelos Torres (4a vez reeleito)
- 1. Vice — José Gonçalves
- 2. Vice — Francisco José Pereira
- 3. Vice — João Luis de Carvalho
- 4. Vice — W. Cavalcante

Certos da que a nova Diretoria continuará a trabalhar com a mesma confiança de sempre, ante os nossos agradecimentos e apresentamos a Vv. Ss. os nossos protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente

Walter Cavalcante

Diretor-Secretário

Agradecendo esta comunicação levamos a ilustre diretoria os nossos votos de paz e prosperidade da associação. Comercial de Propriá está de parabéns e julgamos feliz por ter, mais uma vez, a frente de seus destinos, como Presidente, o Sr. Agnelo Vasconcelos Torres. São vários os setores em que a sua dedicação e operosidade se manifestam em favor e defesa da classe. A Defesa, que tudo tem feito para servir e ser útil à Associação Comercial, presta uma homenagem aos homens do Comércio e pessoas que, através da luta, passaram a dirigir e administrar esta associação.

## Pe. José Francisco Santana

No dia 17 de setembro o Padre Santana completou mais um ano de existência. Foi uma data em que se teve conhecimento de quanto se estimado, entre nós o distinto aniversariante. Na capelania do Ginásio das Graças e como professor do Ginásio Diocesano o Padre Santana tem exercido o seu fecho apotolado, com inteligência e dedicação. Durante dois anos, tem vivido com o Revm. Vigário sendo um bom amigo e irmão prestando ainda valiosos serviços.

## Propriá precisa

## orar a Fátima

Fátima! Fátima! Lança sobre a gleba Uma filigrana das bênçãos lá dos céus. Do bom Deus. Setembro veio aziago e Satanaz. Que gosta das procelas e não da paz. Andou por essas ruas proprienses A tecer intrigas, Ar chamar a morte sobre alguns Que se esqueceram de Deus. E morreram Trucidados pelo proximo incontente, Dissidente da ala de Jesus, Que fugiu a cruz. Propriá precisa orar a Fátima, A Senhora. Como chora. Como lamenta os filhos fugitivos E cativos. Que se tornam já do ódio. Fátima! Fátima! Sobre nós proprienses, mandai o amor. A caridade, a humildade, o sabor Do Pão Divino, Do Rabino, Do Senhor. Fátima! Fátima! Passastes outora sobre nós. E agora Propriá vos chama, vos reclama Com carinho e devoção. Para que volte aos lares proprienses A paz. Para que possamos evitar o mal. E com um coração feliz dentro do peito Daromos um grito. Nas intrigas, nas brigas, nas façanhas Das aranhas De Santamaz. Que, quando outra vez vier aqui roubar A nossa paz, Nunca mais Encontre o ambiente acolhedor. As suas tramas, Mas sim a placidez, Jesus reinando. O Amor.

## Frequência às aulas

Um dos defeitos de nosso sistema de ensino concentra-se no reduzido numero de dias letivos, com que contam os professores para a execução dos programas oficiais de várias disciplinas. Em 1952, pagamos

Se examinarmos, nesses 150 dias de aula, o problema da frequência de estudantes e professores, poderemos comprovar, com tristeza, o desperdício em que vivem muitos de nossos alunos e alguns de nossos professores. E' sabido que, em cada bico, cito ou dez disciplinas estão previstas em todas elas, dispondo de programas apreciáveis. Para a execução desses programas, caso não haja um adequado planejamento e heroicos esforços de parte do professor, a utilização de TODOS OS DIAS LETIVOS se mostra, às vezes, insuliciente.

Ora, se os dias de aula já são em número reduzido, mais ainda se agrava o problema com a falta de assiduidade dos alunos e as perdas de aula, advindas da ausência do professor.

Considerando tais aspectos, é que a M. Semana de Orientação Técnico Pedagógica de Ensino Comercial resolveu fazer um apelo a todas as escolas de comércio no sentido de uma campanha, em cada educandário, em favor da frequência às aulas. Em certos cursos noturnos, é urgente o desenvolvimento da campanha, para ao entrar na sala de aula para uma turma com matrícula de 50 alunos, encontrar, às vezes, a frequência de, no máximo, 10 estudantes. Ante o que se verifica da sala de aula, o docente perde muito do seu entusiasmo para a lição que teria de dar. E quando os assuntos se encaixam, como, por exemplo, no ensino da matemática, que dificuldades não encontra o mestre para manter um ritmo de eficiência em uma turma que, a aula, se renova. E como é triste, nessa mesma turma rarefeita durante o período de aulas, encontrarem-se compactamente, os 50 alunos no dia de prova parcial, estudantes que em sua maioria, vão tentar arduos exames para os quais não estão suficientemente preparados. De seu lado, nos gra-

## Excursão cultural às Cachoeira de Paulo Afonso

Os alunos do Ginásio Diocesano de Propriá e da Escola Técnica de Comércio, numa caravana que merecidamente recebeu o nome PREFEITO PEDRO CHAVES, excursionaram à cachoeira de Paulo Afonso, de onde voltaram maravilhados com as obras da natureza e da inteligência humana.

No próximo número deste jornal será publicada uma reportagem completa sobre a excursão. O Revmo. Diretor do Ginásio e da Escola Técnica de Comércio, dirigiu em nome dos alunos, o seguinte ofício ao Senhor Prefeito Pedro de Medeiros Chaves. Propriá, 30 de setembro de 1953.

Exmo. Sr. Pedro de Medeiros Chaves DD. Prefeito Municipal NESTA CIDADE

Prezado Senhor:

Em nome do Ginásio Diocesano de Propriá e da Escola Técnica de Comércio, venho agradecer a V. Excia. a valiosa colaboração na realização da excursão cultural à Cidade de Paulo Afonso.

Os alunos receberam do gesto nobre de V. Excia., não somente a oportunidade de contemplarem as maravilhas de Deus e a obra do homem, como o exemplo de um homem público honesto e reto que se aplica aos direitos do Município em causas nobres e proveitosas.

Da minha parte os agradecimentos sinceros e protestos de estima e consideração.

Saudações Cordiais Mons. José C. Soares DIRETOR

dos centros pelo menos, há alguns professores que não se distinguem pela assiduidade. Com isso outras aulas são perdidas, diminuindo-se, ainda mais o pequeno e reduzido período de escolar.

Ante a realidade da escola brasileira, é justa e oportuna uma campanha no sentido de desenvolver entre os estudantes maior zelo e interesse pela frequência às aulas de cada ano letivo. GAMA LIMA FILHO

# A DEFESA

## EXPEDIENTE

**DIRETOR**  
Ms. José Curvelo Soares  
Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedes Amorim - Paulo Almeida Machado - Berilo Tavarés Sandes - Manoel Soares Vieira.

Araby Cabral: Redator esportivo.

**Redação e Oficinas**  
Praça Cel. João Fernandes Britto

**Assinaturas**  
Benefitores Cr.\$50,00  
Simples Cr.\$30,00

## Benção da Bandeira Mariana

Cumprindo mais uma das suas programações em louvor e para maior honra e glória de Nossa Mãe Celestial, a Congregação Mariana em Propriá levou a efeito a benção da sua nova bandeira, adquirida ultimamente em S. Paulo. Na segunda-feira, sete de setembro, os congregados, sob o manto azul de Maria, aliaram os seus sentimentos de brasilidade às preces para Deus, com o fim de, no dia em que todos os brasileiros comemoram o «Grão do Ipiranga», libertarem se também dos grilhões dos vícios, das paixões mundanas e dizem solenemente: Salve Maria. As sete horas matinais o Monsenhor José Curvelo Soares iniciou as solenidades com a benção da bandeira. A Matriz compareceu o povo católico de Propriá, com fé, com amor a Maria Santíssima e principalmente com o espírito de cooperação para maior brilhantismo da festa. A juventude feminina de Propriá compareceu representada por uma grande assistência das jovens católicas desta cidade, coisa que muito concorreu para que a benção da bandeira fosse uma festa de gala. O nosso vigário prosseguiu com o Santo Sacrifício da Missa, enquanto o côro da Congregação Mariana, com o sr. José Magno como organista, executava, em vibrantes vozes, hinos como preces, qual flores colocadas suavemente aos pés da Virgem Santíssima, nossa terna Mãe.

A Filarmônica Santo Antônio compareceu como um presente do sr. Francisco Santos, o nosso conhecido «Chiquinho», a quem a C. M. agradece sinceramente, assim como pede à MATER DIVINAE GRATIAE que asperje, com o hisopo do Seu poder junto a Deus, benções infinitas sobre todas as pessoas que cooperaram com os seus óbolos para as despesas, imprescindíveis em qualquer solenidade. Após a Missa, houve uma sessão solene no salão das CC. MM., à qual esteve presen-

# DE TUDO UM POUCO

## QUADRINHA

Saudade que ainda espera,  
Não é saudade E' lembrança.  
Saudade só é saudade  
Quando não tem esperança.

Múcio Leão

## CONSELHO

Amar e respeitar o sacerdote é este um máxima dever do cristão. E' também dever do cristão defender o sacerdote contra as insidias dos inimigos da fé.

## PENSAMENTOS

Os verdadeiros bens não são a riqueza, mas sim virtudes que a consciência leva consigo para com elas formar o seu tesouro. S. Bernardo.

Nem sempre sabemos quando nos estimam, mas sabemos quase sempre quando não somos estimados. Mauriac.

Cristo não amava a humanidade. Nunca disse que amava a humanidade. Ele amava os homens. Cherterton.

Nem todos os homens podem ser grandes, mas todos podem ser bons. Blacard.

## CURIOSIDADE

O nó gordio é assim chamado pelo seguinte: Gordio, um rei da Phrygia Maior, sendo elevado da lavoura para o trono, colocou os arcos de seu carro e de seus bois no templo de Apolo, atados por um nó de tal forma complicado, que foi prometida a monarquia do mundo a quem o pudesse desatar. Alexandre, depois de muito tentar sem nada conseguir, ficou indignado e cortou o nó com a espada.

## FRASE PITORESCA E POETICA

Essa lua derramada, que me empapou de sentimentalismo...

## FIQUE SABENDO

A delicadeza é a elegância da proibidade. É tão fácil se cultivar!

## HUMORISMO

Uma doente imaginária, queixou-se ao médico: —Doutor, tenho dores de cabeça que parecem marteladas; dores no ventre como se me torcessem os intestinos com tenazes picadas; finalmente, tenho um ferro no estomago...

—Diabo! A senhora não é um caso patológico: é uma oficina de ferreiro...

**Dr. José Augusto S. Barreto**  
CLINICA MEDICA—CORACAO E VASOS  
Consultório: Hospital de Cirurgia, onde atende diariamente das 14 às 19 horas.  
Residência: Hospital de Cirurgia  
—ARACAJU—

## Anuncia-se

te o dignissimo prefeito sr. Pedro de Medeiros Chaves.

Alf, com o sr. José Magno pcedindo a mesa e com a presença do Revmo Monsenhor José Curvelo Soares, Filarmônica Santo Antonio pessoas catolicas e a quase totalidade dos congregados de Nossa Senhora Aparecida, usaram do verbo: O congregado Zildo Nascimento o presidente da C. M. Odilon Resende Oliveira o atirador (Tiro de Guerra, 144) José Soares Torres e por término foram distribuidos doces a todos os presentes e «antinhos» como recordação.

ZILDO NASC.

Vende-se na Fazenda Bom Sucesso três canoas grandes a bons preços, por não convir ao proprietário mais serviço de canoas.

Vende-se também em ótimas condições grandes lotes de terras para plantação e criação, desmembrados do corpo da Fazenda em boas condições de preço e pagamento. Tratar com o proprietário dgar Menezes em Bom Sucesso em Aracaju.

(8-1)

## Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

**SESSÃO DE DIRETORIA:**—Aos 16 dias do mês de Setembro de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

**NOTA DA SECRETARIA** — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

## ASSUNTO IMPORTANTE

### ACLAMAÇÃO DE SOCIO BENEMERITO

Ao ilustre consocio Dr. Hercílio Porfírio de Britto, foi endereçado o seguinte officio:

«Prezado Senhor:

Sentimo-nos honrados e satisfeitos em comunicar ao distinto consocio que a atual Diretoria desta Casa, abaixo firmada, em sessão realizada em 26 de agosto p. p., deliberou, por unanimidade, considerar V. S. «SOCIO BENEMERITO» desta Associação em face da colaboração espontânea que lhe foi prestada, com a doação do terreno para a construção de sua sede própria, localizado no final da Rua Lopes Trovão com a Avenida Tavares de Lira; fato este que bem demonstra a nobreza de atitudes e a largueza de espirito de V. S., reconhecidamente justo e empreendedor e que tão alto se tem colocado em nosso meio, em tudo que diz respeito ao agradecimento de nossa querida Propriá.

Receba, pois, o prezado consocio, esta simples mas sincera homenagem da Classe Conservadora da nossa terra, ao par do nosso profundo reconhecimento pela valiosa ajuda prestada a esta Associação.

### Saudações Cordiais

(az) Agnello Vasconcelos Torres  
Dr. Nelson D'Avila Melo  
Raul Macieira Aguiar  
João Lias de Carvalho  
Walter Cavalcante

Propriá, 17 de setembro de 1953

(a) A DIRETORIA

## FALECIMENTO

Em dias da semana trazada faleceu em sua residência a rua D. José Tomaz o sr. Pedro Paulo Belo pessoa muito conhecida e respeitada em nosso meio.

Aos membros da sua enlutada familia enviamos pesames ao tempo que rogamos ao altissimo paz a sua alma.

## VENDE-SE

2 casas comerciais, sítio à Avenida Graco Cardoso n. 11 e 12. Chão proprio fundos para Avenida Augusto Maynard. e uma residencial à rua Dom José Tomaz em frente ao ferro de gomar.

A tratar com o proprietário à Praça Tobias Barreto n. 4.

## Coluna Mariana

A sessão dos candidatos e novatos da C. M. de N. S. Aparecida é realizada todas as 1as. Quintas Feiras de cada mês.

As CC. MM. desta cidade reúnem-se todos os sábados para recitar o Officio de N. S. na Igreja Matriz desta cidade às 19 horas.

As sessões ordinárias da C. M. de N. S. são realizadas todos os sábados às 19,30 no salão da Igreja Matriz.

O amor quando é sincero traz tudo de bem pra gente. A é mesmo a própria dor Transforma-se de repente.

Z. N.

## LOJA PROGRESSO

DE

**José Pereira de Castro**

Tecidos em Geral Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

**Preços Excepcionais**

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

## O Preceito do dia

### MASTIGAÇÃO CORRETA

A mastigação correta e demorada é necessária à fase bucal da digestão, além de ativar a circulação do sangue nas gengivas, e, pelo atrito, contribuir para a limpeza dos dentes.

Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da boca, ora de outro.

—SNES.

## Indicador profissional

### MEDICOS

**DR. XAVIER MONTE**  
Clínica Médico - Cirurgião - Doenças de Senhores - Partos - Operações - Serviço de Raio X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe

**DR. NELSON D'AVILA MELO**

Ex-interno na Maternidade «Climério de Oliveira» e de «Pronto Socorro» da Bahia.

Partos - Doenças de Senhores e Operações.

Residência: Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard

### DENTISTAS

**Dr. FELIPE SANT'ANA**  
Cirurgião Dentista pela

Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. Consult. Rua Serapião Aguiar n. 18. Resid. Rua 15 de Novembro, 33.

**DR. AMINTAS R. NUNES**

Cirurgião Dentista do I. A. P. E. T. C. - Clínica em Geral - Pontes fixas, Roach - Dentaduras anatômicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.

Cons. e residência: Rua Boa Vista 30 - Horário às 8, 12 horas e 15 às 17 horas. - Horário Especial para comerciários e operários.

## ELIXIR DE BOQUEIRO

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações. Empregado com êxito nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas
- sifilíticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE BOQUEIRO

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.



«Leia e assine A Defesa»

Sergipe

# Proclamação ao povo católico de P. dos Índios

## Transcrito do Apostolo de Penedo em 13-9-1953

Há uns dois meses passados o «Correio Palmeirense» editou um artigo em favor do divórcio. Os signatários da presente proclamação protestaram do alto do púlpito. Foi dito que os católicos tomassem cuidado contra certos artigos deste jornal. Este revidou o merecido ataque. Foi infeliz. Andou se utilizando de sofismas. afirmou que os padres de Palmeira dos Índios eram contrários à liberdade de imprensa. Foi citada a Constituição. Causa absurda! Todo mundo sabe, neste país que nossa Constituição, ao garantir a liberdade de imprensa, assegura aos cidadãos o direito de criticar à imprensa mentirosa e imprudente.

Agora, em seu número de 15 de agosto o «Correio Palmeirense» abriu uma nova coluna contra a Igreja Católica. Trata-se da COLUNA MAÇÔNICA.

O «Correio Palmeirense», amparado pela liberdade de imprensa, mantém a Coluna Rotaria (desaconselhada pela Igreja Católica) criou agora a Coluna Maçônica (excomulgada pela Igreja Católica); já vem sustentando noticiário de todas as seitas protestantes (inimigos dogmáticos da Igreja Católica); organizará (quem sabe?) mais algumas colunas para abrigar todos os «demônios» inimigos da Igreja Católica e dos fiéis.

Depois de manter, em nome da liberdade de imprensa, toda esta floresta de colunas nega aos sacerdotes a liberdade, o dever de consciência, a obrigação de estado e o sacrifício de esclarecer a opinião pública dos católicos de Palmeira dos Índios, em todos, em torno de tudo isto. Com outras palavras: o «Correio Palmeirense» proclama a liberdade, em nome da Constituição para os inimigos da Igreja Católica estabeleceu escravidão para os católicos desta terra. Assim têm paciência; Não pode ser! Não é possível! que num país democrático haja liberdade para outros. Onde já se viu isto?

Por isto, e sem consultar o «Correio Palmeirense», sobre se temos ou não liberdade de criticar os seus artigos passamos, de pronto a dizer

que seu último artigo sobre a Maçonaria e sua neutralidade religiosa tem que aguentar, agora, nosso escla- recimento.

«Coluna Maçônica», de J.B. dizia mais ou menos isto: «A Maçonaria é uma sociedade inofensiva. Antigamente era secreta. Hoje, não. Desfraldou uma bandeira: Liberdade, Igualmente, Fraternidade. (já comentei a liberdade, que nos foi concedida pelo conceito maçônico do «Correio Palmeirense»). Prática discretamente a caridade. Todo mundo pode ter contato direto, pode pertencer à Maçonaria (e se esquecem de dizer que as mulheres não podem tomar parte neste sacerdócio do demônio!) O único segredo que esta agremiação tem é o seguinte: não permite que ninguém localize a caridade que se faz ali. Quem fala contra a Maçonaria é ignorante (Horível!) Pronto!

Pois bem! Com a autoridade e os conhecimentos ligados ao nosso ministério sacerdotal, afirmamos o contrário sobre Maçonaria. É uma sociedade medularmente perversa! sorrateiramente inimiga da Igreja Católica! É anterior à Igreja Católica! Este, o seu perfil! Venha a Iona na pessoa dos bêbados sicários que trucidaram miseravelmente Gerota Moreno, presidente católico, na calçada da Catedral Metropolitana do Equador; apresente-se ela, incendiando os conventos católicos, em Portugal e na França; sparea em cortejo solene, cantando e dando vivas a Lúcifer, pintado em estandarte, na Itália; surja em Palmeira dos Índios, veiculada «inocente» pelo «Correio Palmeirense». ... para nós, é a mesma Maçonaria que torturou o corpo e a alma de Dom Frei Vital e Dom Antônio de Macedo!

Por esta razão é que, a Igreja Católica, para começo de conversa maçônica, diz logo isto: EXCOMUNGADOS! Excomungados! conheçam ou não os cânones do Código de Direito Canônico! Uma lei quando violada, exige uma reparação. O criminoso não impõe perdão alegando que desconhecia a lei! Em questão da aplicação da justiça,

esta inocência não significa nada. Pode, se muito, amenizar e castigo. Mas isto é outro aspecto da questão.

E quais são as penalidades impostas, pela Igreja Católica, contra os Maçons, conscientes ou inconscientes, de água doce ou salgada? Simplesmente estas: o maçom é tratado, pelas leis da Igreja Católica, da mesma forma que os heréticos e sistemáticos. (Cânones 684.1240 e mais quatro outros que se referem à questão). O Concílio Plenário Brasileiro determinou que: «Os párocos excitam nos fiéis o máximo horror às seitas infensas ao catolicismo das quais fala o Cânon 2335, principalmente à seita maçônica».

Com outras palavras, a Igreja Católica não manda prender um católico que haja entrado para a maçonaria. Os sacerdotes católicos não negam um «bom dia» a um fiel da Igreja pelo fato de o mesmo ter desprezado os sagrados cânones. Absolutamente O excomungado continua recebendo o mesmo trato social que merece. Trata-se apenas de um infeliz que ingressou na triste «Sinagoga de Santanás», segundo a expressão empregada por Pio IX.

O que a Igreja declara é que o maçom é um excomungado. Não pode se confessar nem comungar. Não pode ser padrinho de batismo nem de crisma. Depois de morto, se não abjurou da seita perante testemunhas, não pode receber nem a homenagem de uma baialada de sino, muito menos, ritual público e solene dos defuntos. Nada demais! Então, iria o Brasil cobrir, com sua bandeira o fétreto de um soldado que, em vida traiu sua Pátria?

Solicitamos dos fiéis católicos desta cidade uma elevação de sentimentos para compreenderem que nos, os signatários desta proclamação, não estamos empenhados em ferir pessoas. Nosso intuito e acima de tudo, aclarar princípios, leis e tradições sagradas. Entretanto, apesar deste nosso elevado intuito, não podemos deixar de imitar a atitude do nosso divino Modelo, Je-

sus Cristo. Este, na hora oportuna e para desmascarar seu inimigo, pegou do rebenque e esquantou-lhes as costelas. Assim e que nós, não podemos deixar de atacar, de frente e sem rodeios, o Diretor - Gerente - Proprietário do «Correio Palmeirense», o Sr. J. Laudário.

Este cidadão foi oanhosamente orientado para manter respeito aos sentimentos católicos do povo de Palmeira Mas o Sr. Laudário julgou, talvez, que isto fosse algo de mediável quando, na realidade, seria algo de prudente e diplomático para quem vive de um pequeno jornal numa cidade católica do interior. Menosprezando a elegante e utilíssima virtude da prudência, o Sr. Laudário manteve seu jornalzinho numa original «neutralidade religiosa», que terminou por nos agredir de frente. (Antes assim!)

Alegou em seu artigo, «Campanha Injusta», editado no «Correio» que nós sacerdotes estávamos, cerceando a liberdade de imprensa. Indiretamente, pretendem, o Sr. Laudário, que nós calássemos a boca.

Lembramos daqui ao Laudário ao chegar em Palmeira, já nos encontrou. Encontrou os padres e não os encontrou de braços cruzados, entregues ao «doce far niente». Encontrou-os trabalhando! Encontrou o velho Pároco, alquebrado de trabalhos, de lutas de sacrifícios e renúncias. Encontrou um gigante triturado de lutar em prol das obras sociais, pela formação de moças pobres para o magistério nos campos, pela grandeza de Palmeira. Encontrou o velho Pároco, pobre de dinheiro depois tantos anos de trabalho, mástrico de conceito perante seus paroquianos.

Encontrou os sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, os quais, modesta de lado, construíram e estão construindo, em poucos anos e com mínguos recursos, uma obra que honra Palmeira e assiste aos demais municípios vizinhos. Somos ministros credenciados da Religião Católica. Não podemos ver esta atacada: Erguemo-nos em posição de luta seja lá contra quem for. Diante deste imperativo de combate contra os inimigos de nossa Una, Santa, Cató-

lica e Apostólica Igreja, não conhecemos nem poderosos, nem interesses políticos, nem amigos, nem cousa nenhuma desta breve e atribulada vida terrestre.

O Sr. Laudário é um forasteiro em Palmeira dos Índios. Isto não é desonra, nem lhe tira ao Sr. Laudário, o direito de ganhar o seu pão aqui. Entretanto, na qualidade de hóspede, deveria manter os rudimentos da boa educação exigidos de um hóspede... e não viesse agredir os sentimentos religiosos de seus anfitriões. A má semente não necessita de afagos. Cresce por ela mesma. As cousas más existirão sempre para penitência dos bons. Só Deus sabe o motivo deste proceder de Sabedoria divina.

Católicos de Palmeira, Vossos legítimos pastores, através desta proclamação, declaram aberta a luta dos católicos desta cidade contra a NEUTRALIDADE RELIGIOSA do «Correio Palmeirense». Ao Sr. Diretor do «Correio Palmeirense», já enviamos o seguinte bilhete: «Exigimos pue V. S. cancele nossa assinatura. Fineza não insistir em mandar numeros avulsos de seu jornal. Respeitosamente, a) Pes. do Sagrado Coração. Este cartão pode servir de modelo para as pessoas católicas desta terra.

Quando falamos aqui de CATÓLICOS, não nos referimos aos católicos de vésperas de eleições e de abertura de pleito! Oportunamente, desmascararemos a estes e mostraremos que são

eles mais perigosos do que os inimigos declarados da Igreja. Nós nos dirigimos aos católicos que, virilmente, alegremente, sem hipocrisia, com exuberância, de personalidade, confessam o Cristo integral, sem receio; dirigimo-nos, enfim, aos católicos dignos deste título!!

No momento, era apenas isto o que vos tínhamos a dizer. Voltaremos à luta tão logo se faça necessário. Tudo por Deus! Tudo pela Igreja Católica!! Tudo pelo bem espiritual de vossas almas.

- Mons. Francisco Xavier Macedo - Pároco.
- P. Bonifácio Hermelink, SCJ - Reitor da Comunidade SCJ.
- Pe. Paulo Dimas Gomes de Brito, SCJ - Diretor do Ginásio Pio XII.
- Pe. Ludgero Raaijmakers, SJC.
- Pe. Alberto Azevedo SCJ.
- Pe. Leopoldo Ramos SCJ.
- Frater Martinho SCJ.

Professores do Ginásio Pio XII.

Leiam «A Defesa»

## Padaria e Merceria S. Antônio

DE

Antônio Dias Santos

Vareado sortimento de Ferragens, Miudezas, Perfumaria, Estivas, Louças, Vidros, Sacos e Molhados em geral.

Especialista em Pães e massas finas, etc.

Av. Mal. Floriano Peixoto, 2 - Propriá - Sergipe

## I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositários e distribuidores do açúcar cristal «OITERINHOS» na margem do São Francisco--Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Propriá--Estado de Sergipe

## Torres & Cia.

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

# Derrotado o América

Quando iniciarmos a crônica de hoje lamentamos os fatos ocorridos no campo de América quando tomou sem vida um pai de família que ali se distraía assistindo uma partida de futebol. Creemos ter sido uma hora feliz, quando apelamos para a diretoria do América, pedisse uma patrulha do nosso destacamento afim de manter a ordem. O que teria acontecido se a polícia não estivesse presente para manter a ordem? Em que dia na tamanho tumulto, se lá não estivessem autoridades para tomar conhecimento dos fatos? O que aconteceu não foi falta de policiamento e sim animos exaltados e atitudes não refletidas.

Precisamos acabar com as paixões exaltadas e pensar mais no esporte. Que as diretorias dos dois clubes locais façam severas advertências aos seus atletas, pois o público paga para assistir futebol e presença brigas, correrias e até morte.

Se é que a imprensa é uma sentinela vigilante para defender os direitos de todos apelamos mais uma vez; pensemos no esporte e cultivemos o esporte pelo esporte. Aqui fica o nosso apelo e contentemos o jogo. Não restam dúvidas que todos aqueles que compareceram ao campo de América na tarde de Domingo foram ansiosos para assistir uma boa partida de futebol. Esperava-se que o América repetisse aquela atuação do jogo com o Propriá, quando lutou bravamente por uma vitória de que tanto necessitava. Do outro lado, Passagem desejava reabilitar-se do insucesso do Torneio Lício quando perdeu para o mesmo antagonista em seus próprios domínios. Tinha que ser uma luta de gigantes. Mas tal não aconteceu. O que vimos foram os locais defendendo-se como podiam, mas pouco a pouco cedendo terreno ao adversário. Ainda a sorte bafejou os locais com uma penalidade máxima a seu favor infantilmente perdida por Aido chutando para Torres defender. Ao iniciar-se o segundo período da luta notamos que o América não suportaria o mesmo ritmo de jogo do primeiro tempo e foi cedendo aos poucos. Aos 5 minutos já os visitantes demonstravam a sua superioridade, abrindo a contagem com um chute de meio de campo numa falta imperdoável de Zé Gomes. Aos 12 minutos funciona novamente o marcador cercando o Zé Gomes um frango, e de raça. O terceiro tento veio aos 18 minutos, e a esta altura era inevitável uma goleada. E quando maior era a presença dos visitantes, generalizou-se um conflito em campo, tendo a partida o seu término antecipado com fatos lamentáveis.

YBARA

# Sociais

## ANIVERSÁRIOS

### PEZ ANOS

No dia 12 pp.—O sr. José Rodrigues de Melo, filho do casal Olímpio Rodrigues de Melo e D. Maria Petronila da Conceição.

### Farão anos:

Dia 24—D. Alzira Seixas Pereira, esposa de sr. Francisco José Pereira, a garota Neilde Prata Santos, filha do sr. Antônio Dias Santos; D. Eliza Prata Santos; D. Maria Barbosa Seabra, esposa do sr. Antônio Alves Seabra.

Dia 25—O jovem José Valmir de Oliveira, residente em Rio de Janeiro.

Dia 26—Decelis Marques, filha do sr. Amálio Marques e D. Ester Nunes Marques; José Ferreira de Melo.

Dia 27—A garota Beatriz Souza Guimarães, filha do sr. Francisco Guimarães e D. Beatriz Souza Guimarães, Sr. Manuel Gonçalves, residente em Passagem; Sr. José Menezes de Azevedo, filho do sr. Quintino Azevedo Galvão e D. Maria Alice Menezes.

Dia 28—O garoto Rivaldo, filho do sr. Antônio Freire Barreto e D. Delfina Vasconcelos Freire.

Dia 29—A garota Jacy Vieira Guimarães, filha do sr. Manuel Guimarães e D. Helena Vieira Guimarães; a garota Maria Eulália Aguiar Pereira, filha do Dr. Temístocles Pereira e D. Marieta Aguiar Pereira; Roza Cicilia Figueiredo, filha do sr. Augusto Figueiredo e D. Maria Felisbela Figueiredo, residente em Aracaju.

Dia 30—D. Esmeralda Torres, a garota Ivone Guimarães Brito, filha do sr. Antônio Fernandes de Brito, e D. Elisabete Guimarães Brito; Sr. José Antônio Oliveira.

Aos ilustres aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceros parabéns.

## Agradecimento

Antônio Fernando Campos, tendo saído ileso num acidente ocorrido na manhã de domingo, 13 do corrente, nas águas do S. Francisco, em companhia de seu filho Fernando, vem muito penhoradamente, por meio deste órgão, agradecer, num gesto todo especial, aos dois rapazes que lhe socorreram no momento mais angustiante de sua vida, os quais, até o presente momento ainda não foram identificados, bem como a todos quanto compareceram em sua residência para lhe confortarem com suas presenças, inclusive tomando inúmeras providências com socorros médicos.

Aos queridos amigos e ao povo bom de Propriá que tanto se solidarizaram com o seu sofrimento, o muito obrigado nascido do coração.

# Edital de Praça

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito desta Comarca de Propriá, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ saber a quantos o presente Edital de Praça virem, que, as dez (10) horas da oia dezesseis (16) de Outubro do corrente ano, na sala das audiências no edifício da Prefeitura Municipal nesta Cidade, será vendida em hasta pública por preço igual ou superior ao da avaliação, os bens penhorados ao «Correio de Propriá» órgão que se edita nesta Cidade, na pessoa do seu diretor o cidadão J. Laudário residente nesta Cidade, na ação executiva cont'a o mesmo proposta pela firma LEX S/A. Comércio e Indústria, estabelecida no Rio de Janeiro, à rua Evaristo da Veiga, n.º 142/144, cujos bens serão expostos à venda pelo porteiro dos auditórios deste Juízo, ou quem as suas vezes fizer, de acordo com o despacho exarado nos competentes autos e vão abaixo descritos, segundo se encontram no competente Laudo de Avaliação: — 248 (duzentos e quarenta e oito) quilos de tipos para impressão tipográfica, a Cr. 50,00 cada quilo, no valor total de doze mil quatrocentos cruzeiros (Cr. 12.400,00). 1 Máquina impressora marca L. M. W. a qual dei o valor de sete mil cruzeiros (Cr. 7.000,00). 1 (um) balcão com treze gavetas, destinadas ao acondicionamento de tipos, a que dei o valor de seiscentos e cinquenta cruzeiros Cr. \$650,00. 4 Burladeiras e dois compositores aos quais dei o de cinquenta cruzeiros Cr \$50,00. Total Cr \$20.100,00 (vinte mil e cem cruzeiros). Então mandou expedir o presente edital, que para conhecimento geral será afixado no local do costume e publicado por três (3) vezes na «A Defesa», órgão editado nesta Cidade, com o prazo mínimo de dez (10) dias. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos nove (9) dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Jackson Figueiredo Guimarães, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Jackson Figueiredo Guimarães. Propriá, 9 de setembro de 1953. (a) João Fernandes de Brito, (sobre selos devidos). Era o que se continha em dito edital cuja cópia extraf conforme o original e dou fé Propriá, 9 de setembro de 1953. O Escrivão, Jackson Figueiredo Guimarães.

## Hora das Missas

As 4,30 — Matriz  
As 6 h. — Hospital  
As 6,30 — Ginásio  
As 7,30 — Matriz  
As 8,30 — Rosário  
As 10,30 — Matriz (Missa vespertina)

# A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIocese de Aracaju

Propriá — QUINTA-FEIRA — 1 de Outubro de 1953

## “Comece bem seu dia” o Edital de Praça

Não há atualmente, meio mais eficiente para transmissão do pensamento e portanto para a propagação da fé do que o rádio.

O rádio penetra em toda parte. Onde não vai o sacerdote pessoalmente, vai a palavra do rádio conferencista.

Desprezar o rádio é cometer o mais grave pecado de omissão. O rádio multiplica e torna quase omnipresentes os pregadores. Por que só os comerciantes e os inimigos da Igreja é que se servirão dos microfones, que deveriam estar todos a serviço da Verdade?

Boa-haja pois, a campanha que há vários anos vem fazendo, perseverantemente, o Apostolado Radiofônico do Rio de Janeiro através da palavra do prof. Euripedes Cardoso de Menezes e também dos R. P. P. Alvaro Negromonte, Mons. Henrique de Magalhães, Fr. Alberto Chaminé, Fr. Grady de Paiva e D. Marcos e Barbosa.

É preciso, entretanto, que se intensifique a propaganda desses programas, sobretudo o que a poderosíssima Rádio Nacional transmite todos os dias às 6 horas da manhã, Meditação Matinal, que são verdadeiramente «cinco minutos de ouro», como já disse alguém.

Qual o modo prático de colaborar com o Apostolado Radiofônico? Rezando por ele e fazendo a maior propaganda possível. Há pessoas que em várias cidades estão fazendo todos

O Dr. João Fernandes de Brito, Juiz de Direito da Comarca de Propriá do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem expedido nos autos de inventário de Maria de José Mendonça, que se processa perante este Juízo e Cartório do 2.º Ofício que atendendo ao que lhe foi requerido pelo inventariante o Sr. Alberto Mendonça e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos (13) dezoito de agosto autorizou a venda, em hasta pública do bem abaixo descrito, com sua respectiva avaliação pertencente ao espólio de Maria de Jesus Mendonça, que será levado a pública praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem as vezes fizer, no dia 1 de outubro próximo vindouro, às 14 horas, no local

em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. Descrição de imóvel: — Uma casa cita, nesta cidade a rua São Cristóvão n.º 24, com uma porta e duas janelas de frente, construída esta de tijolos, medindo 5 (cinco) metros voltada para o norte — edificada em terreno foreiro, entre o beco com acesso para a rua Goveia Lima e a casa do cidadão, bem este havido de herança paterno e a qual atribuiu o valor de Cr \$8.000,00 (oito mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na Porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (27) vinte e sete de Agosto de 1953. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Alfredo Tavares Seixas.

Os dias a propaganda da Meditação Matinal telefonando para os amigos e a é mesmo para os desconhecidos este «slogan»: «Comece bem o seu dia ouvindo, pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro, às seis horas da manhã, o prof. Euripedes Cardoso de Menezes».

Quantas almas poderemos trazer para N. Senhor.

L. SOUZA SOARES

em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, no Edifício da Prefeitura Municipal nesta cidade. Descrição de imóvel: — Uma casa cita, nesta cidade a rua São Cristóvão n.º 24, com uma porta e duas janelas de frente, construída esta de tijolos, medindo 5 (cinco) metros voltada para o norte — edificada em terreno foreiro, entre o beco com acesso para a rua Goveia Lima e a casa do cidadão, bem este havido de herança paterno e a qual atribuiu o valor de Cr \$8.000,00 (oito mil cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume, publicado no jornal «A Defesa», afixado na Porta da Prefeitura Municipal e junto aos autos respectivos na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Propriá, aos (27) vinte e sete de Agosto de 1953. Eu, Alfredo Tavares Seixas, Escrivão que datilografei e assino. O Escrivão: Alfredo Tavares Seixas.

«O bom católico além de assistir as missas aos domingos e dias santos, deve trabalhar para que outros cumpram tão agradável dever.»

# GONÇALVES & CIA LTDA.

Filiais de Propriá

## A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguardeira dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

## A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso n.º 4 PROPRIÁ — SERGIPE

## Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados, e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

## Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».